

2 de outubro

O Pântano

Porque a maldade lava como um fogo, ela devora os espinheiros e os abrolhos; acende as brenhas do bosque, e estas sobem em espessas nuvens de fumo. Isaías 9:18.

Ao norte dos Estados Unidos encontram-se antigos lagos tão densamente cobertos de plantas que suas águas dificilmente podem ser vistas. Estas áreas são chamadas de pântanos. Quando as plantas morrem, depositam-se sobre o leito do lago e formam os chamados "fundos falsos". Em muitos pântanos o musgo é tão denso que suporta o peso de um homem. Este musgo possui células ocas que contêm ar, fazendo-o flutuar. Sua densidade permite o crescimento de plantas maiores. Em algumas áreas podem ser cultivadas plantas frutíferas nos pântanos.

Ocasionalmente, pequenos arbustos e árvores começam a crescer às margens do pântano. Finalmente, o acúmulo de vegetação absorve toda a água e mata o pântano. Se há musgo em abundância, todo ele seca. Este musgo seco, chamado turfa, é utilizado pelos jardineiros para enriquecer o solo.

As folhas deste musgo contêm ar em seu interior. Com todo o oxigênio que possui, se a turfeira pega fogo poderá queimar em suas profundezas e somente uma chuva muito intensa poderá apagá-lo. Algumas dessas turfeiras queimam durante meses, vagarosamente, sem chamas, porém com muita fumaça.

Vemos nestes diversos estágios do lago, uma ilustração do pecado e seus resultados no mundo.

Deus criou o mundo com pureza sem igual, como lago calmo. Sobreveio então o pecado, como planta indesejável, e começou a crescer no lago. Aos poucos o pecado encheu o mundo de decadência espiritual e morte. Mas o pecado, como o oxigênio espalhado no musgo, é um elemento que no mínimo ocasiona sua própria destruição, e quando sobrevier o fogo do juízo, queimará até a destruição total. Desta maneira Deus limpará o "lago" e ele jamais será obstruído com pecado ou pecadores. Tudo será purificado.